**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são doenças que podem ter caráter ocupacional e que atingem principalmente os membros superiores, e entre as consequências deste fenômeno estão às condições posturais exercidas durante o exercício da atividade profissional. Estes distúrbios são cada vez mais frequentes e consequentemente vêm acometendo cada vez mais os trabalhadores em diversas funções. **OBJETIVO:** Identificar pesquisas sobre LER/DORT, seus sintomas, tratamentos e a importância da fisioterapia para pacientes acometidos por estas patologias. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento bibliográfico no site de busca BIREME, utilizando artigos publicados entre os anos de 2006 a 2016. Foram acessadas as bases de dados: LILACS, MEDLINE e PUBMED. Foram utilizados os seguintes termos para a pesquisa: tromboembolismo, embolia, fisioterapia, pneumologia, trombo.

**RESULTADOS:** As LER/DORT acometem os tecidos de forma cumulativa, sendo resultado de movimentos e posturas inadequadas que ultrapassam os limites fisiológicos de músculos e tendões, desencadeando assim dor, edema e distúrbios dos nervos periféricos acometidos no local. Podemos caracterizar seu quadro clínico através da sintomatologia de dores localizadas, irradiadas ou generalizadas, podendo afetar grupos musculares e ligamentos que apresentem uso excessivo. A dor é a principal manifestação, sendo provavelmente originada de um processo inflamatório ou da evolução de um processo mecânico que acaba gerando uma degeneração dos tecidos. Além dos sintomas físicos, podemos considerar que estes, associados com os fatores biomecânicos e psicossociais como o estresse mental, as insatisfações pessoais ou com o trabalho, a falta de ajuda e apoio dos colegas e outras insatisfações na organização do trabalho, podem ser fatores que contribuem nas dores osteomusculares. O diagnóstico pode ser sugerido por dor musculoesquelética persistente e recorrente dentro de seis semanas, sem causas relacionadas a trauma imediato e influenciada pela situação de trabalho. Quanto ao plano terapêutico, no geral deve ocorrer através do afastamento das condições de risco e notificação aos órgãos competentes, terapêutica medicamentosa, fisioterapia, R.P.G. (Reeducação Postural Global), acupuntura, práticas corporais como Tai-Chi-Chuan, terapia psicológica, tratamento cirúrgico quando for imprescindível e retorno orientado ao trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização de recursos físicos é de grande importância para o controle da dor destes pacientes e os recursos analgésicos devem ser associados à cinesioterapia para que se obtenha uma redução do edema e da inflamação, assim como a melhora das condições circulatórias, o relaxamento da musculatura, a diminuição da dor e uma potencialização da capacidade funcional destes pacientes. A fisioterapia preventiva e profilática vem a se tornar um conjunto de ações que visam atuar amenizando as causas das dores e desconfortos no trabalho, o que acaba tornando a fisioterapia um complemento da ergonomia na orientação de posturas e movimentos com maior funcionalidade e menos críticos a serem adotados durante as atividades de trabalho.